

## RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA

### 1. INFORMAÇÕES GERAIS:

- 1.1. Nome completo do formador: Sheylazarth Presciliana Ribeiro  
1.2. Município/UF: Pio IX/PI  
1.3. Nome da entidade convenente: Prefeitura Municipal de Pio IX  
1.4. Número do convênio: **811155/2014**

- 1.5. Programa:  
 PELC Urbano  
 PELC Para Comunidades Tradicionais  
 VIDA Saudável

- 1.6. Módulo:  
 Introdutório I  
 Introdutório II  
 Avaliação I  
 Avaliação II

- 1.7. Data da formação: 27, 28 e 29 de julho de 2015  
1.8. Local: Auditório da Secretaria Municipal de Educação, situado na rua: Sebastião Arrais, 180 – Centro.

### 2. SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO:

- 2.1. Número de agentes sociais: 5  
2.2. Número de pessoas da entidade convenente: 10  
2.3. Representantes da entidade de controle social: 1  
2.4. Outros (mencionar quantos e qual o vínculo):  
2.5. Total de participantes: \_\_\_\_\_16

- 2.6. A formação contou com a presença de alguma autoridade política?  
 SIM – Qual autoridade e em qual(is) momento(s) ocorreu essa participação? Secretária Municipal de Assistência Social durante todo o primeiro dia, a tarde do segundo dia, e a tarde do terceiro dia. Na abertura contou com a Secretária de Educação do Município. E na parte da tarde do primeiro dia, contou com o Coordenador de Esporte e lazer do Município.  
 NÃO

- 2.7. O(s) coordenador(es) do convênio participou(aram) do módulo?  
 SIM, integralmente  
 SIM, em alguns os momentos da formação  
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

- 2.8. A entidade de controle social participou do módulo de formação?  
 SIM  
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

( ) NÃO SE APLICA

2.9. A participação de agentes sociais nas discussões propostas foi satisfatória?

( x ) SIM

( ) NÃO – Porque? Justifique.

2.10. Os agentes sociais foram assíduos e pontuais?

( x ) SIM

( ) NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

### **3. SOBRE A REALIZAÇÃO DO MÓDULO:**

3.1. Algum problema logístico dificultou a realização do módulo?

( x ) SIM – Explique. Os certificados de participação do Módulo não foram impressos corretamente, então optamos por entrega los juntamente com o MI2.

( ) NÃO

3.2. A infraestrutura foi adequada para a formação?

( x ) SIM

( ) NÃO – Porque? Justifique.

**- Insira abaixo a Programação detalhando dias/horários/conteúdos e em seguida responda as questões:**

#### **PROGRAMAÇÃO**

27 de julho de 2015

#### **8h00 às 09h00 – Mesa de abertura: Programa Esporte e Lazer da Cidade**

**Público:** Agentes sociais e comunidade local (professores, estudantes, comerciantes)

- Prefeito ou Representante da prefeitura (Apresentação dos principais pontos do projeto básico)
- Representantes da comunidade local (Expectativas em relação ao projeto)
- Representante da Secretaria do Desenvolvimento do Esporte (SNDEL) – ME
- Controle social (Secretaria Municipal do Trabalho e Desenvolvimento Social)
- Parceiros

Através da mesa de abertura cumprir o objetivo: Importância do lazer e do esporte, articulados às demais políticas sociais para a garantia dos direitos humanos

#### **09h00 às 09:30 – Aprovação da Programação:**

Atividade de recepção dos agentes sociais participantes do evento e apresentação da proposta de programação.

#### **09:30 às 11h00 – Conversa sobre o PP Pio IX.**

Para Socializar o Planejamento Pedagógico do convênio aprovado pelo Ministério do Esporte refletir o PP no data show e apresentar a proposta idealizada entre o Município e o Ministério. Conversar em grupos sobre as possíveis problemáticas e possibilidades a partir do documento firmado. Apresentar o debate realizados nos grupos.

### **11h00 as 12h00- Realidade local**

Para Conhecer e refletir sobre a realidade local (comunidade, cidade e região), utilizaremos os grupos que debateram o PP e refletiremos sobre o PP e a realidade local.

### **12h00 às 13h00 – Almoço**

### **13h00 às 15h00 – Visita ao espaço do núcleo**

### **15h as 16:30 – Café com desenho**

Durante o café os agentes poderão desenhar os equipamentos encontrados na visita técnica e a partir dos desenhos que representam os espaços e equipamentos debater sobre: “Desafio para a consolidação da política pública de lazer onde os sujeitos são protagonistas.”

### **16h30 as 17h30 – Diretrizes do PELC**

Para apresentar os princípios, as diretrizes, os objetivos e operacionalização do Programa Vida Saudável aos agentes envolvidos , utilizaremos uma dinâmica. Serão distribuídos as diretrizes em papeis para os agentes divididos em grupo e eles terão dez minutos para conversar e apresentar a diretriz ao outros grupos. Após a apresentação dos agentes, será exposta slides sobre as diretrizes que mediará o dialogo entre os grupos.

### **17h30 as 18h00** Avaliação do dia.

## **28 de julho de 2015**

### **8h00 às 8h30 – Café com brincadeira.**

Para potencializar o caráter de jogos e criação como ferramenta de atuação, faremos brincadeiras, voluntariamente, entre os participantes.

### **8h30 às 10h00 – Políticas públicas para terceira idade.**

Para debater os conceitos e relações entre cultura, educação, trabalho e lazer como dimensões fundamentais na vida das pessoas, partiremos do filme “Documentário: O Lugar do Idoso na Sociedade”.

O documentário traz a reflexão sobre o lugar dos idosos em um mundo capitalista onde as pessoas são valorizadas por aquilo que produzem. A partir desse contexto problematizaremos os modos de vida capitalista e como ele afeta as pessoas dessa idade tomando como ponto de reflexão o lazer e o trabalho.

Depois do debate haverá uma apresentação de slides sobre os conceitos de cultura e educação e as implicações sobre o lazer.

### **10h00 às 12h00 Vida Saudável**

Para destacar os princípios para o planejamento participativo com vistas a subsidiar a construção do projeto político-pedagógico do convênio do Programa Vida Saudável, partiremos do debate sobre saúde e qualidade de vida.

O vídeo “ o que é qualidade de vida?” mostra conceitos sobre qualidade de vida que contribuirá no debate sobre o assunto mostrando a amplitude de entendimentos. E, como alguns desses conceitos podem convergir com a participação das pessoas nas decisões e participação política. Apresentar como o Vida Saudável pode ampliar a participação desse grupo nas próprias decisões do programa.

### **12h00 às 13h00 – Almoço**

### **13h00 às 15h00 – Oficina Temática : O agente social = Fortalecendo a Identidade de Animador Cultural ou Militante Cultural: Fortalecendo compromissos com a comunidade.**

Oficina de atividades voltadas para o objetivo de ampliação da participação política da comunidade.

Os agentes elaboraram em grupos atividades que serão ministradas para o grupo maior.

### **15h00 – Café**

### **15h30 às 17h30 – Atribuições dos agentes e coordenadores do PELC.**

Através da leitura coletiva da diretriz VS 2014 esclarecer dúvidas e apresentar as atribuições dos cargos do PELC.

### **17h30 às 18h Através de conversas avaliar o dia tendo como critério: participação dos agentes e conteúdo trabalhado.**

## **29 de julho de 2015**

**8h00 às 8h30** – Café com música.

Para potencializar o caráter das músicas e danças como ferramenta de atuação, faremos brincadeiras cantadas, voluntariamente, entre os participantes.

**8h30 às 10h00** – **Refletindo sobre a Grade horária**

Esse momento visará pensar sobre a grade horária que melhor atende a comunidade. Através da volta a contextualização da região e dos idosos da região, construiremos através de uma grande grade horária coletiva, quais seriam as atividades “ideias”(tendo como base as diretrizes do programa) de atendimento ao público alvo. Depois compararemos as disponibilidades e habilidades dos três agentes selecionados.

Ao fim, tentaremos encaminhar possíveis mudanças para o que foi “idealizado”..

**10h00 às 10h30** Café

**10h30 às 12h00** Finalização da Grade horária

**12h00 às 13h00** – Almoço

**13h00 às 15h00** – Oficina Utopia para a terceira idade de Pio IX.

Os agentes elaboraram em grupos um teatro de como eles imaginam que os velhos da cidade deveriam ser tratados.

Após o teatro, debateremos sobre as possibilidades desse sonho ser real, e tomaremos um ponto (as políticas públicas de lazer e esporte) como chance de municipalização, mostrando exemplos já consumados. (vídeo do Plug).

**14h00 às 15h30** Refletindo sobre a atividade de impacto.

**15h30** – Café

**16h00 às 18h** –Através de conversas e questionário impresso avaliar o evento.

]

3.3. Os participantes do módulo compreenderam adequadamente os princípios e diretrizes do Programa?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

3.4. A programação foi integralmente cumprida?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

3.5. Foi necessário retomar algum conteúdo do Programa que não estava previsto na programação deste módulo?

SIM – Quais e porque?

NÃO

NÃO SE APLICA

3.6. Foram percebidas dificuldades para assimilar algum conteúdo previsto para o módulo?

SIM – Quais? Explique.

NÃO

3.7. Quais recursos didáticos foram utilizados no módulo?

Material audiovisual oficial do Programa/ME

Exposição audiovisual (ex: Power Point)

Dinâmicas interativas, jogos, brincadeiras

Curta-metragem e/ou videoclipe

Longa-metragem

Outros – Quais? Teatro e leitura de texto.

3.8. Foi utilizado ou recomendado material bibliográfico para aprofundar as discussões no módulo?

SIM – Quais? Liste as referências.

Maria das Graças Fernandes e Sergio Ribeiro dos Santos. Políticas Públicas dos Idosos: desafios da agenda social do Brasil contemporâneo.

BRASIL. Ministério do Esporte. **Diretrizes do Programa Vida Saudável**. Brasília: SNELIS, 2014.

MELO, V. A. e ALVES JR, E. D. Lazer: conceitos básicos. In. **Introdução ao Lazer**. Barueri, SP: Manole, 2003, cap.2 , p.23-37.

PAIVA, L. C. Deflagrando uma ação de lazer. In: MARCELINO, N. Políticas Públicas Setoriais de Lazer. Campinas:SP, Autores Associados, 1996.

Sistema de EAD do Pelc através da Plataforma E proinfo.

Curso de Educação a Distância oferecido pelo Ministério da Saúde:

- Curso de Especialização em Saúde da Pessoa Idosa EAD Unasus (UFMA, UFCE e UERJ).
- Curso de Especialização para Gestores EAD Fiocruz
- 2ª Edição do Curso de Aperfeiçoamento em Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa

NÃO – Porque?

#### **4. SOBRE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA**

4.1. O Conselho Gestor é atuante neste convênio?

SIM

- NÃO – Ocorreu alguma justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.  
 NÃO SE APLICA

4.2 O grupo possui bom relacionamento e vem realizando, ou tem potencial para realizar, um trabalho coeso e bem articulado?

- SIM  
 NÃO – Porque? Justifique.

4.3. O grupo vem realizando, ou está planejando realizar, a formação em serviço para qualificar a atuação com o Programa?

- SIM  
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.  
 NÃO SE APLICA.

4.4. A Grade Horária do Programa neste convênio foi elaborada?

- Em planejamento  
 SIM  
 NÃO – Porque?  
 NÃO SE APLICA

4.5 Foi realizada Visita Técnica?

- SIM  
 NÃO – Por quê? Justifique. **(Passe para questão 4.12).**

4.6. Os locais que vem sendo utilizados (ou previstos para a realização das atividades) são satisfatórios?

- SIM  
 NÃO – Porque? O primeiro lugar pensado para realização das atividades (que consta no PP) é o Cras do Município, entretanto pudemos perceber que os espaços e horários do lugar já estão ocupados. Desse modo, durante a formação, foi pensado algumas atividades serem realizadas na Secretaria de Educação de Pio IX. Desse modo, foi pensado o acréscimo de um subnúcleo no projeto.

4.7. Nos locais visitados, há banner ou material divulgando o Programa (de acordo com a identidade visual do programa), ou foram previstos os locais para isso?

- SIM  
 NÃO  
 NÃO SE APLICA.

4.8. O cronograma de atividades sistemáticas do Programa está disposto em local visível e acessível, ou foi previsto o local onde será afixado?

- SIM  
 NÃO  
 NÃO SE APLICA.

4.9. As atividades sistemáticas do Programa (previstas ou em desenvolvimento) são diversificadas e contemplam diferentes conteúdos culturais do lazer?

- SIM  
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.  
 NÃO SE APLICA.

4.10. As atividades sistemáticas (previstas ou em desenvolvimento) estão adequadas para o público-alvo do projeto?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

4.11. Alguma atividade estava sendo realizada no momento da visita?

SIM – Quais? Compartilhe suas impressões sobre o que foi observado.

NÃO

NÃO SE APLICA

4.12. Os responsáveis pelo convênio foram orientados em relação aos possíveis problemas identificado pelo(a) formador(a)?

SIM

NÃO – Porque?

NÃO SE APLICA.

4.13. O Programa conta com a atuação de lideranças comunitárias?

SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.14. A entidade de controle social é atuante neste convênio?

SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.15. Pelo que foi verificado no decorrer da formação, a entidade conveniente tem boa capacidade de organização e mobilização da comunidade?

SIM

NÃO – Porque?

4.16. Foram discutidos e definidos encaminhamentos para qualificar o Programa neste convênio?

SIM – Quais? Foi construído em conjunto com as coordenadoras um cronograma de execução das ações administrativas e pedagógicas mostrando os tempos necessários para execução dos procedimentos dentro dos prazos de execução.

NÃO

NÃO SE APLICA

4.17. Está sendo construída alguma estratégia para dar continuidade ao Programa após o término do convênio com o Ministério do Esporte?

SIM (assinale alternativas abaixo):

Aumentar o aporte de recursos financeiros próprios no Programa

Buscar novas fontes de recursos para o Programa. Especificar quais.

Realizar novo convênio com o Ministério do Esporte

Outros. Especificar quais.

NÃO

NÃO SE APLICA

4. 18. Faça uma avaliação geral deste convênio.

No que concerne aos objetivos da formação avalio que:

1. No tópico “Conhecer e refletir sobre a realidade local” avalio que os agentes construíram debates e narraram exemplos sobre os idosos de Pio IX mostrando que são capazes de reconhecer as características da população velha da cidade. As participantes do CRAS apresentaram dados dos idosos que já são atendidos pelo CRAS e como esses se relacionam com a cidade. Os agentes foram capazes de levantar elementos da cultura local e refletir sobre as situações de vulnerabilidade de algumas pessoas do Município, mas também levantaram narrativas sobre a possibilidade de trabalho coletivo.;
2. Sobre o objetivo de “Apresentar os princípios, as diretrizes, os objetivos e operacionalização do Programa Vida Saudável aos agentes envolvidos” pude perceber que na dinâmica de construção de oficinas realizadas no segunda dia, os agentes retomaram as diretrizes do PELC para nortear suas atividades. Desse modo, avalio que eles foram capazes de reconhecer as diretrizes e princípios e tentaram se organizar frente a esse contexto;
3. Quanto ao objetivo de “Socializar o Planejamento Pedagógico do convênio aprovado pelo Ministério do Esporte” essa meta foi cumprida juntamente com a apresentação e análise do material adquirido pelo convênio;
4. No que diz respeito ao objetivo de “Oportunizar aos agentes os conhecimentos básicos sobre concepção, diretrizes e objetivos do Programa, bem como instrumentos e possibilidades didático-metodológicas” avalio que os agentes reconhecem as dificuldades de criar metodologias de trabalhos com os conteúdos escolhidos para a GH, entretanto, nas atividades construídas e ministradas por eles no segundo dia, eles demonstraram capacidade de pesquisar e experimentar novas metodologias que tentem seguir as diretrizes do PELC. Entre as práticas apresentadas existiu o cuidado de pensar a intensidade física da atividade, bem como se ela se encaixava na realidade daqueles idosos que participariam. Eles também pesquisaram formas de atividades que acompanhassem as diretrizes do PELC, e por isso relataram, a todo momento, a necessidade de dialogar e escutar os velhos.
5. Quanto ao objetivo de “Destacar os princípios para o planejamento participativo com vistas a subsidiar a construção do projeto político-pedagógico do convênio do Programa Vida Saudável” penso que os agentes entenderam a importância e os desafios de tentar fazer um programa com o caráter participativo. Um dos elementos que me fazem acreditar nesse entendimento, é a fala de alguns agentes e das coordenadoras sobre como “seria difícil montar o “Conselho gestor””. Eles debateram muito sobre como convocar os idosos para pensar as oficinas mesmo com a GH já pronta e tal debate apresenta o interesse em partilhar das opiniões dos idosos ;
6. Avalio que o objetivo “Planejar as ações sistemáticas e assistemáticas do convênio, delineando a grade horária dos núcleos, observadas as cargas horárias

dos agentes sociais e as diretrizes que preveem atividades diversificadas e em diversos turnos” foi cumprida, pois ao final da manhã do terceiro dia a grade já havia sido debatida e organizada juntamente com os horários do CRAS ;

7. Quanto aos temas abordados:

- a) “Importância do lazer e do esporte, articulados às demais políticas sociais para a garantia dos direitos humanos” os agentes e visitantes do CRAS construíram uma discussão que abrangeu as ideias da intersetorialidade política e os benefícios que as políticas diferentes apresentam umas as outras. Dessa forma avalio que houve compreensão sobre o tema.
- b) “Conceitos e relações entre cultura, educação, trabalho e lazer como dimensões fundamentais na vida das pessoas” os diferentes conceitos foram apresentados e geraram “provocações” nos agentes que debateram sobre as diferentes formas de pensar os conteúdos acima. Percebo que houve ampliação do acervo de conceitos que cercam cada conteúdo debatido. Uma questão que ficou bem clara para os participantes, foi que ao final eles repetiram muitas vezes que eles tem que compreender o Lazer como um direito social. Esse fato foi muito marcante, pois eles foram questionados os três dias sobre “o que lazer?”, e, ao terceiro dia as falas apresentaram também essa concepção com frequência, pois ela foi inexistente no primeiro dia.
- c) “Planejamento participativo no Programa Vida Saudável” Juntamente com a questão dos “Desafio para a consolidação da política pública de lazer onde os sujeitos são protagonistas” os agentes conseguiram levantar vários elementos que dificultam a participação dos idosos e especialmente a dificuldade de ampliar o protagonismo desse grupo. A peça de teatro construída pelos agentes apresentou elementos que mostram o caminho longo que deve ser percorrido até o idoso se entender como capaz de participar da vida pública e ser ator da vida política.

Embora não tenha sido considerado objetivo específico dessa formação, as temáticas políticas públicas para idosos, saúde e qualidade de vida foram avaliadas como positivas no que diz respeito a compreensão dos agentes e participantes. As funcionárias do CRAS detinham um conhecimento grande sobre o tema e ampliaram o debate partilhando as experiências que já possuíam. Desse modo, os agentes novatos puderam ouvir e opinar sobre várias questões que já acontecem no Município. Outro fato é que a representante do Controle Social, Cláudia, é funcionária do Conselho Municipal de Saúde e tinha conhecimento de várias práticas das PP de Saúde em Pio IX. Ela apresentou para todos os agentes e funcionárias do CRAS a carteirinha do Idoso que era usada na cidade (diferente do modelo novo do Ministério da Saúde) e apresentou o formulário do SISAN e apresentou como ele é usado no Município. Desse modo, verifico que a formação foi a possibilidade de construir uma rede de funcionamento entre diferentes setores que atendem os velhos de Pio IX.

Quanto aos espaços dos núcleos que serão iniciados, ele só atenderá ao Centro da Cidade. Os idosos de outras regiões não serão contemplados, mas é a primeira vez que a cidade gerencia o programa, por isso, esse primeiro momento pode gerar oportunidades de ampliação das ações no Município. Outro fato foi a verificação que os espaços do CRAS seriam insuficientes, juntamente com a Praça, para colher todos os

atendimentos. Por isso, foi sugerido a inclusão de um novo sub núcleo (Secretaria de Educação) para o atendimento do público alvo.

#### 4.19. Considerações finais.

Essa formação aconteceu dois dias depois da formação gerencial em Brasília. Creio que esse contexto foi interessante visto que a Secretária de Assistência Social e as Coordenadoras Geral e de Núcleo estavam munidas de muitas informações e com um sentimento de vontade do início do programa. Esse fato fez com que a formação fosse muito participativa e elas levantaram muitas dúvidas sobre a execução. Considero que esse sentimento de ver o PELC se tornar realidade na Cidade é muito benéfico para a busca de uma forma de gerir as ações em consonância com as diretrizes do Programa e também conforme as orientações gerenciais dos técnicos do ME. Por isso, acredito que Pio IX é um município em ótimas condições de executar o Programa.

=====

### 5. SOBRE OS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS NA FORMAÇÃO

5.1. Número de questionários preenchidos (total ou parcialmente): \_\_\_\_13\_\_\_\_

#### - Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas

5.2. Os objetivos especificados na programação (deste módulo) apresentada pelo formador foram alcançados?

SIM: \_\_\_\_13\_\_\_\_

NÃO: \_\_\_\_\_

EM PARTE: \_\_\_\_\_

NÃO RESPONDEU: \_\_\_\_\_

Comentários: “Diálogo aberto”; “Explicação clara e objetiva”; “boa apresentação da formadora”.

5.3. Os conteúdos desenvolvidos no módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos do Programa?

SIM: \_\_\_\_13\_\_\_\_

NÃO: \_\_\_\_\_

EM PARTE: \_\_\_\_\_

NÃO RESPONDEU: \_\_\_\_\_

Comentários: “Foi esclarecedor”.

5.4. A metodologia adotada no módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos? (Aulas expositivas, visitas, filmes, seminários, trabalhos em grupo, etc.)

SIM: \_\_13\_\_\_\_

NÃO: \_\_\_\_\_

EM PARTE: \_\_\_\_\_

NÃO RESPONDEU: \_\_\_\_\_

Comentários:” Tirou todas as dúvidas”; “Foram trazidos vivências da cidade para as discussões em grupo deixando transparente os assuntos do módulo”; “Foi diversificado e acessível aos entendimento de todos”.

5.5. O formador demonstrou conhecimentos sobre o Programa, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?

SIM: \_\_\_\_\_ 13 \_\_\_\_\_

NÃO: \_\_\_\_\_

EM PARTE: \_\_\_\_\_

NÃO RESPONDEU: \_\_\_\_\_

Comentários: “muito bem transmitido”; Domina o assunto”; “ muita propriedade de repasse aos presentes”.

5.6. No decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?

SIM: \_\_\_\_\_ 13 \_\_\_\_\_

NÃO: \_\_\_\_\_

EM PARTE: \_\_\_\_\_

NÃO RESPONDEU: \_\_\_\_\_

Comentários: “as visitas locais facilitando assim o entendimento das atividades”;”foi adequado aos participantes”.

### **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas**

5.7. Como você avalia a atuação do formador neste módulo do Programa?

“uma atuação muito clara e segura. Muito boa”; “com muita apropriação do que estava falando, dinâmica, clareza e muito compromisso”; “simples, direta e objetiva, atendendo e resolvendo todas as dúvidas e questionamentos”; “a formadora foi muito satisfatória, apresentou o conteúdo de forma clara, bem humorada e com propriedade do assunto”; “formadora bastante comprometida e capacitada”; “altamente preparada e dinâmica”; “ótimo, pois ela deixou tudo muito claro no projeto”; “bem explicativa conduzida de forma bem aberta”; “ótima, trouxe métodos maravilhosos para esclarecer nossas dúvidas”; “bem preparada para esclarecer os conteúdos a serem trabalhados no projeto”.

5.8. Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste módulo?

“agregou mais conhecimento e fortaleceu parcerias”; “os esclarecimentos sobre o programa”; “a questão do tratamento com a pessoa idosa”; “a questão das diretrizes, o debate foi ótimo”; “a metodologia do formador”; “a participação de todos os envolvidos e as dinâmicas apresentadas”; “A construção da GH e planos de oficina”; “entender e fazer o outro entender o lazer como direito.

5.9. Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste módulo? Qual?

Não.

5.10. O próximo passo do processo formativo é o Módulo de Avaliação. Quais temáticas e estratégias você sugere que sejam desenvolvidas?

“aprofundamento das temáticas desse modo, pois foram muito produtivas”; “um estudo mais aprofundado sobre cultura e resgate cultural, além de experiências de outros estados, instersetorialidade; textos e filmes”; “Valores sociais, ação, saúde e outros”; “as estratégias utilizadas foram satisfatórias”; “ampliar as discussões para mais públicos, pois futuramente poderemos trabalhar com eles”; “pensar a permanência dos idosos nas atividades”;